

Peso para os pobres

» ZULMIRA FURBINO

O peso do aluguel no bolso dos brasileiros de baixa renda é muito maior do que o que atinge a camada mais abonada da população. Nos bairros populares, e até nas vilas e favelas, o aumento do poder de consumo aqueceu o mercado imobiliário, aumentando a demanda por moradia. O problema é que quando não sobra dinheiro para dar entrada na casa própria, a saída é alugar.

Em novembro, segundo pesquisa da CMI/Secovi, o aluguel de um apartamento de dois quartos num bairro popular custava R\$ 503,09 ao mês. Num bairro de renda alta, custava R\$ 725. São apenas R\$ 222 na diferença do preço da moradia entre as duas classes sociais.

Pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea) constatou que a relação do preço do aluguel com o valor do imóvel é muito mais alta nos bairros onde vivem as classes C e D. "Uma casa localizada numa favela custa R\$ 30 mil e é alugada na faixa de R\$ 400 ao mês (1,3% do valor total). Já imóveis de valores muito mais altos, R\$ 700 mil, por exemplo, são alugados por 0,5% do seu valor de mercado", observa Pedro Humberto, técnico de planejamento do Ipea.

Marcelo Neri, chefe do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas, avalia que o mal da classe de mais baixa renda não é o aluguel. "O problema dos pobres é a falta de financiamento imobiliário", diz. De acordo com o levantamento do Ipea, em 2009, 75% dos mais pobres financiaram 3% dos imóveis no país. No mesmo período, entre os 25% mais ricos, 9,5% entraram em financiamento.



Diferença entre o preço do aluguel de um apartamento de dois quartos em um bairro popular e um de alta renda